

Revysion®

Suspensão concentrada (SC), contendo 75 g/L ou 7.14 % (p/p) de mefentrifluconazol

Fungicida para o controlo do oídio (*Erysiphe necator*) e black-rot (*Guignardia bidwellii*) da videira; oídio (*Sphaerotheca spp.*) e moniliose (*Monilinia spp.*) do pessegueiro, nectarina, damasqueiro e ameixeira; pedrado (*Venturia inaequalis*), oídio (*Podosphaera leucotricha*) e alternariose (*Alternaria sp.*) da macieira, pedrado (*Venturia pirina*) da pereira; helmintosporiose (*Setosphaeria turcica*) e fusariose (*Fusarium sp.*) do milho.

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Autorização de venda nº 1817 concedida pela DGAV

Nº de lote e data de produção, por razões técnicas em outro local do rótulo/
embalagem.

5 L

© = Marca registrada de BASF
811166266 PT-2122



Indicações relativas à sua utilização (incluindo as precauções biológicas)

O Revysion® é um fungicida sistémico composto por uma nova substância activa mefentrifluconazol possuindo ação preventiva e curativa.

O Revysion® é um novo triazol, inibidor da biossíntese do ergosterol na demetilação – DMI, por inibição do citocromo P450, em C14-demetilase (erg11/cyp51), código 3 do FRAC.

O Revysion® atua de forma preventiva e curativa. Após a sua aplicação é absorvido pela superfície foliar e translocado através do fluxo de transpiração.

Utilizações, doses, concentrações e épocas e condições de aplicação

Videira oídio (*Erysiphe necator*) e black-rot (*Guignardia bidwellii*) – 1,3 L/ha

Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência iniciar os tratamentos dos cachos visíveis até ao fecho dos cachos, enquanto se verificarem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença BBCH 14-83. A persistência biológica do produto é de 12 a 14 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha DMI mais de 3 vezes por ano no conjunto das doenças.

Intervalo de segurança: 21 dias

Pessegueiro, nectarina, damasqueiro e ameixeira oídio (*Sphaerotheca spp.*) e moniliose (*Monilinia spp.*) – 1,8 L/ha

Iniciar os tratamentos na presença de condições favoráveis ao desenvolvimento das doenças, protegendo a cultura ao início da floração, queda das pétalas, vingamento do fruto e quando necessário. BBCH 55-89. O produto tem uma persistência biológica de 10 a 12 dias. Efectuar no máximo 2 aplicações no conjunto das doenças

Intervalo de segurança: 3 dias

Macieira pedrado (*Venturia inaequalis*), oídio (*Podosphaera leucotricha*) e alternariose (*Alternaria sp.*) – 2 L/ha

Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas.

Realizar os tratamentos preventivamente, desde o aparecimento da ponta verde das folhas, até ao fim do crescimento dos rebentos, em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. BBCH 53-85. O produto tem uma persistência biológica de 7 a 10 dias. Efectuar no máximo 2 aplicações no conjunto das doenças, com este produto.

Intervalo de segurança: 28 dias

Pereira pedrado (*Venturia pirina*) 2L/ha

Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas.

Realizar os tratamentos preventivamente, desde o aparecimento da ponta verde das folhas, até ao fim do crescimento dos rebentos, em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. BBCH 53-85. O produto tem uma persistência biológica de 7 a 10 dias. Efectuar no máximo 2 aplicações no conjunto das doenças, com este produto.

Intervalo de segurança: 28 dias

Milho helmintosporiose (*Setosphaeria turcica*) e fusariose (*Fusarium sp.*) 1.25L/ha

Tratar preventivamente até ao final da floração BBCH 31-69. Realizar no máximo 1 tratamento com este ou outro DMI.

Intervalo de segurança: – coberto pela época de aplicação.

Precauções biológicas

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar produtos que contenham DMI, mais do que 3 vezes, no conjunto das doenças, em macieira, pereira, videira, pessegueiro, ameixeira e damasqueiro e 1 vez em milho.

Alternar o uso do produto com outros de diferente modo de ação.

Não aplicar o produto nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia após aplicação repetida do mesmo.

Em videira, após a alimpa, não misturar o Revysion® com produtos contendo ditianão.

Modo de preparação da calda

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogéneo. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar bem até obter uma mistura homogénea. Deitar esta mistura no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

Modo de aplicação

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos antiarrastamento (anti-deriva).

Utilizar um volume de calda de 100 a 400 L/ha na cultura do milho e 300- 1000 L/ha nas restantes culturas.

NOTA

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Revysion®

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

Atenção

EUH208 Contém isotiazolona. Pode provocar uma reacção alérgica

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Indicações de Precaução (Prevenção):

P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P103 Ler atentamente e seguir todas as instruções.

P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P272 A roupa de trabalho contaminada não deverá sair do local de trabalho.

P280 Usar luvas de protecção

Indicações de Precaução (Resposta):

P302+P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar abundantemente com água e sabão.

P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P362+P364 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

P391 Recolher o produto derramado.

Indicações de Precaução (Eliminação):

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas.

SPe3 Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar as seguintes zonas não pulverizadas em relação às águas de superfície:

-pomóideas (aplicações no cedo) – 20 m, sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 90% ou 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 e 10 m, respetivamente, em relação às águas de superfície;

-prunóideas (aplicações no cedo) – 20 m, sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 m, em relação às águas de superfície;

-pomóideas e prunóideas (aplicações tardias) – 10 m, sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 m, em relação às águas de superfície.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas a aplicação, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas e vestuário de protecção durante preparação da calda, limpeza do material de aplicação e aplicação do produto.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de protecção e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas

SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O Centro de Informação Antivenenos, Telef.: 800 250 250

ARMAZENAMENTO: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

UFI: ATW9-Q3YR-J00J-15DQ



81166267 PT 2122

® = Marca registada de BASF



SPPT1 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



4 041885 278784